

Galp Energia inaugura centro de investigação na Refinaria de Sines

A Galp Energia inaugura amanhã o Centro de Investigação Prof. Ramôa Ribeiro na refinaria de Sines, que integra unidades-piloto que replicam à escala laboratorial o funcionamento das principais unidades da própria refinaria, o que poderá representar ganhos significativos na melhoria dos processos, bem como poupanças importantes pela possibilidade de avaliação dos novos processos em ambiente controlado de laboratório.

A unidade-piloto presente nesta nova infraestrutura de I&D permitirá mimetizar o funcionamento da unidade de hidrocrackeamento de gasóleo pesado, atualmente em fase final de construção no complexo da refinaria de Sines. A peça central do projeto de conversão do aparelho refinador da Galp Energia, que representa um investimento superior a 1,4 mil milhões de euros, é um reator com 42 metros de altura e cinco metros de diâmetro onde, em condições extremas, as partículas de petróleo mais pesadas são fracionadas através da injeção de hidrogénio e por ação de catalisadores, o que permite converter frações petrolíferas com elevado ponto de ebulição e pouco valorizadas em frações leves, mais valorizadas. O hidrogénio permite operar a temperaturas inferiores, com maior seletividade e, portanto, com melhores rendimentos.

Esta unidade, que é a maior do mundo na sua categoria, irá permitir aumentar a produção de gasóleo e de *jet fuel* através da conversão profunda de frações mais pesadas das ramas de crude, possibilitando que sejam adquiridas ramas mais pesadas para processamento na coluna de destilação. São as reações que se processam no interior desta peça gigantesca que irão ser repetidos a uma escala infinitamente mais reduzida na unidade laboratorial que será inaugurada amanhã.

A análise destes processos destina-se a determinar os melhores catalisadores para diferentes cargas e condições operatórias do *hydrocracker*, bem como ciclos de funcionamento mais longos, simulando condições de operação com pressões de até 200 bar e com cargas reais numa gama de densidades bastante alargada.

Sendo a refinação uma das indústrias mais exigentes em termos de complexidade tecnológica e científica, uma vez que, no essencial, é uma indústria que se dedica à reengenharia molecular, o investimento em infraestruturas de investigação é determinante para a sua competitividade, tal como a criação de competências ao nível dos recursos humanos. Assim, este equipamento será uma peça essencial do programa EngIQ - Formação Avançada e Doutoral em Petroquímica, Química e Refinação, que assistiu a um reforço no número de formandos e de investigadores.

O EngIQ é realizado em parceria com cinco universidades das áreas da química, petroquímica e refinação. Em apenas três anos de existência, esta iniciativa formou já 50 quadros técnicos e deu origem a 10 projetos de I&D em curso na área da refinação.

Fernando Ramôa Ribeiro licenciou-se em 1968 em Engenharia Química-Industrial pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Foi Docteur ès Sciences, pela Universidade de Poitiers, e professor catedrático do Instituto Superior Técnico (IST), onde assumiu, entre 1984 e 1987, a vice-presidência do Conselho Diretivo. De 1989 a 1997 foi ainda vice-Presidente e Presidente da JNICT, membro da Comissão Científica da NATO e governador do Joint Research Center da União Europeia. Assumiu o cargo de Vice-Reitor da Universidade Técnica de Lisboa entre 1999 e 2002, ano em que passou a presidir à Fundação para a Ciência e Tecnologia, e foi membro do Conselho Consultivo da European Science Foundation e do Conselho do EUROHORCS. Fernando Ramôa Ribeiro foi condecorado pelo Presidente da República de França com as Ordens de Officier des Palmes Académiques, Chevalier et Officier de L'Ordre Nationale du Mérit e Chevalier de la Légion d'Honneur. Publicou cerca de 200 artigos em revistas internacionais e dez livros. Foi Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, de 2007 a 2011, e Presidente do Conselho Científico da Associação Portuguesa de Petroquímica, Química e Refinação (AIPQR), entidade que alberga o Programa Doutoral EngIQ.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Media Relations

Tiago Villas-Boas, Diretor
Filipa Ferreira
Paula Morgado
Pedro Marques Pereira
Rita Esteves de Carvalho

Contactos:

+ 351 217 242 680
+ 351 961 773 444 (24 horas)

www.galpenenergia.com
galp.press@galpenenergia.com
R. Tomás da Fonseca, Torre A
1600-209 Lisboa, Portugal